

29 DE MARÇO DE 2017

6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: CAUÊ MACRIS
RESUMO
ORDEM DO DIA 1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Abre a sessão. Coloca em discussão o PR 13/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado em 1º turno o PR 13/15, salvo emenda. Encerra a discussão, coloca em votação e declara rejeitada a emenda ao projeto em tela. Convoca os Srs. Deputados para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se às 19 horas. Anuncia a presença do ex-prefeito Davi e da atual prefeita Luciana de São João de Iracema. Encerra a sessão. *** - Abre a sessão o Sr. Cauê Macris. *** O SR. PRESIDENTE – CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presen- tes em plenário, está dispensada a leitura da Ata. *** - Passa-se à

ORDEM DO DIA
*** O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Depu- tadas, Srs. Deputados, Proposição em Regime de Tramitação Ordinária . Discussão e votação adiada, em 1º turno - Projeto de resolução nº 13, de 2015, de autoria da Mesa. Dispõe sobre a alteração de dispositivos da Resolução n.º 576, de 1970, com modificações posteriores, que trata do Regimento Interno. Emenda apresentada nos termos do inciso II do artigo 175 do Regimento Interno. Parecer nº 1486, de 2015, da Mesa, contrá- rio à emenda. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encer- rada a discussão. Em votação o projeto, salvo emenda. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo per- maneam como se encontram. (Pausa.) Aprovado em 1º turno. Em votação a emenda nº 1, com parecer contrário da Mesa. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitada a emenda. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para a segunda sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o tér- mino desta sessão, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: - Projeto de resolução nº 13, de 2015, de autoria da Mesa. Dispõe sobre a alteração de dispositivos da Resolução n.º 576, de 1970, com modificações posteriores, que trata do Regimento Interno. Votação em segundo turno. Antes de encerrar a sessão, gostaria de agradecer a presen- ça do ex-prefeito de São João de Iracema, o David, e da atual prefeita, Luciana. Esta Presidência agradece muito a presença de vocês, que estão visitando a Assembleia Legislativa. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da pre- sente sessão, esta Presidência a dá por encerrada. Está encerrada a sessão. *** - Encerra-se a sessão às 19 horas e 12 minutos. ***

29 DE MARÇO DE 2017

7ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: CAUÊ MACRIS
RESUMO
ORDEM DO DIA 1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Abre a sessão. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PR 13/15. 2 - WELLINGTON MOURA Para comunicação, tece elogios à iniciativa do presidente Cauê Macris para criação da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor. 3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Acentua sua intenção de aproximar esta Casa da população, por meio da discussão de assuntos de interesse social. Afirma que deve organizar, até a próxima sexta, a composição das comissões parlamentares. 4 - WELLINGTON MOURA Para comunicação, reitera os elogios à Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor. 5 - RAFAEL SILVA Para comunicação, enaltece a atuação do presidente Cauê Macris. Faz apelo pela não privatização do Horto Florestal de Batatais. 6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Encerra a sessão. *** - Abre a sessão o Sr. Cauê Macris. *** O SR. PRESIDENTE – CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presen- tes em plenário, está dispensada a leitura da Ata. *** - Passa-se à

ORDEM DO DIA
*** O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, discussão e votação adiada, em 2º turno - Pro- jeto de resolução nº 13, de 2015, de autoria da Mesa. Dispõe sobre a alteração de dispositivos da Resolução n.º 576, de 1970, com modificações posteriores, que trata do Regimento Interno. Emenda apresentada nos termos do inciso II do artigo 175 do Regimento Interno. Parecer nº 1486, de 2015, da Mesa, contrário à emenda. Em discussão em 2º turno. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação o Projeto de resolução nº 13, de 2015. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Aprovado o Projeto de resolução nº 13/15, em 2º turno. O SR. WELLINGTON MOURA - PRB – PARA COMUNICA- ÇÃO - Sr. Presidente, quero mais do que tudo agradecer a V. Exa. pela sensibilidade que teve com todas as pessoas que, infelizmente, têm sofrido por causa de empresas que acabam abusando do direito do consumidor. Vossa Excelência ter criado essa comissão, que é superimportante para esta Casa e que, a partir de amanhã, - vai ser colocado no Diário Oficial – estará

estabelecida nesta Casa, para defender o direito do consumidor. Quero agradecer também ao deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, que desde o início do seu mandato lutou para que essa comissão pudesse existir. A nossa bancada entrou em discussão porque sabemos da importância dessa comissão aqui na Assembleia Legislativa.

Parabéns a V. Exa. e a todos os deputados desta Casa, por acordarem em haver essa comissão aqui na Assembleia Legisla- tiva e pela aprovação desse projeto.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Agradeço, deputado. Quero também ressaltar um compromisso nosso, quando fomos eleitos presidente da Assembleia Legislativa, de buscar mecanismos para reaproximar o Parlamento da sociedade.

Essa é a nossa grande missão, o nosso grande desafio, aliás, um dos maiores que nós temos frente ao comando desta Casa. E uma das ações que são extremamente necessárias é buscar discussão de temas que são de interesse da sociedade. E quando a Assembleia Legislativa toma uma decisão por uni- nimidade, por todos os líderes da Casa, por todos os deputados deste Parlamento de criar a Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor, nós avançamos muito dentro de um processo de um tema que é extremamente importante para a nossa sociedade.

Quero aqui cumprimentar V. Exa., como líder do PRB, que é um dos partidos que tem uma defesa não de hoje, mas de sempre em relação aos direitos do consumidor. Cumprimento ainda o deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, grande lutador nessa causa dentro da Casa, bem como cumprimentar cada um dos parlamentares e líderes partidários que, por uni- nimidade, tomaram a decisão para que pudéssemos tornar essa comissão uma realidade. E ela vem no tempo correto, porque o compromisso que eu assumi como presidente desta Casa é até sexta-feira fazer a publicação de todos os membros de todas as comissões para que a semana que vem cada um dos membros mais antigos de cada uma das comissões possa convocar as comissões para que possamos eleger os presidentes e vice-pre- sidente. Em pouco tempo, precisamos estar com esta Casa fun- cionando na plenitude. E a criação da Comissão da Defesa dos Direitos do Consumidor vem ao encontro desta nossa proposta.

Parabéns, deputado Wellington Moura, parabéns a todos os deputados desta Casa por esse importante avanço que é a criação da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, mais uma vez quero agradecê-lo. A criação desta Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor vai beneficiar muitos trabalhadores, vai beneficiar muitas pessoas que querem esse direito, o direito de justiça. E é justamente isso que V. Exa. está buscando nesta Casa, é isso que V. Exa. está trazendo a este Parlamento, esse mesmo Parlamento que hoje os deputados vêm aqui para discutir e para aprovar projetos. Portanto, V. Exa. está de parabéns.

Vossa Excelência já está fazendo um excelente trabalho logo no início de sua gestão, como presidente desta Assembleia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Agradeço V. Exa., deputado Wellington Moura.

O SR. RAFAEL SILVA - PDT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Pre- sidente, esta Casa realmente está desempenhando um trabalho muito bom e V. Exa. está conduzindo de forma satisfatória, a pesar de ter começado a sua gestão há poucos dias.

Hoje, o padre Nelci, de Batatais, esteve na emissora local, a Rádio Difusora. Há um programa chamado “Café com Notícia”, apresentado pelo tradicional repórter e radialista Batista. Ele falou sobre o Horto Florestal de Batatais. Nesse horto maravi- lhoso, além das árvores em grande número, existem animais de muitas espécies, como pássaros, e várias nascentes de água que atendem boa parte das necessidades daquela cidade. A população de Batatais pede de forma encarecida ao governador para que volte atrás e não privatize aquela grande área, que representa um verdadeiro pulmão e ajuda a controlar a tempe- ratura de toda a região.

Sr. Presidente, nobres colegas deputados e deputadas, realmente, toda a região de Batatais e das cidades vizinhas vai perder muito se essa área for vendida, privatizada. Então, a população de Batatais, o prefeito, os vereadores, as lideranças dos advogados, os professores de várias categorias, todos os segmentos representativos daquela cidade e eu pedimos ao governador para que volte atrás, para que não privatize essa área. Se acontecer a venda, realmente, será um grande crime cometido contra o Meio Ambiente. Eu espero ser atendido e a população de Batatais, mais ainda.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputa- das, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência a dá por encerrada.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 27 minutos.

30 DE MARÇO DE 2017

36ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO e DOUTOR ULYSSES
Secretário: DOUTOR ULYSSES
RESUMO
PEQUENO EXPEDIENTE 1 - JOOJI HATO Assume a Presidência e abre a sessão. 2 - WELSON GASPARINI Aponta que no próximo ano serão realizadas eleições estaduais e federais. Ressalta a necessidade de escolha de bons representantes públicos. Posiciona-se contra a proposta de lista partidária fechada, em debate no Senado. Defende o voto distrital. Considera a importância do controle de gastos de políticos. Critica o número de partidos e de parlamentares existentes, que, a seu ver, é excessivo. Reprova o voto obrigatório. Enfatiza a necessidade de celeridade no trabalho da Justiça. Tece argumentos a favor do mandato de cinco anos nos cargos executivos. Defende a proibição de reeleição para esses postos. 3 - PRESIDENTE JOOJI HATO Convoca uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas. Anuncia a visita do vereador de Embu das Artes, Bobilel Castilho, acompanhado por seu suplente, e da vereadora de Taubaté, Vиви da Rádio, à convite do deputado Márcio Camargo, os quais cumprimenta. 4 - LUIZ CARLOS GONDIM Critica a diminuição do repasse de verbas arrecadadas pelo ICMS para as Apaes. Lista prejuízos causados à instituição em decorrência dessa decisão. Mostra imagens da Apae. Tece elogios aos projetos de inclusão por meio de horta e capoeira. Reprova a ineficiência das políticas públicas voltadas aos deficientes. Frisa as dificuldades de atendimento médico aos usuários da organização. Faz apelo ao deputado Ed Thomas pela mobilização da Frente Parlamentar em Defesa das Apaes do Estado de São Paulo para célere investimento na instituição. 5 - DOUTOR ULYSSES Assume a Presidência.

6 - MARCOS DAMASIO

Reitera as considerações do deputado Luiz Carlos Gondim a respeito das Apaes. Ressalta a importância social do trabalho realizado pela Fundação Casa para melhoria das perspectivas de vida dos jovens. Apresenta dados acerca do atendimento da instituição. Faz elogios à postura do governador Geraldo Alckmin na manutenção da fundação.

7 - CARLOS GIANNAZI

Declara repúdio ao comunicado expedido pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo a respeito das paralisações de professores. Lê e critica trechos desse documento que, a seu ver, são ameaças ao direito de greve dos servidores. Aponta a demagogia com que, segundo ele, a secretaria lida com o tema. Enfatiza a falta de investimentos em Educação, no estado.

8 - ENIO TATTO

Mostra vídeo de tumulto ocorrido durante entrega de imóveis populares em Grajaú, entre a militância petista e o prefeito João Doria, o qual critica. Ressalta que a região permanecera sem ações nesse setor desde os anos 1970. Acentua que os apartamentos entregues fazem parte do Programa Minha Casa Minha Vida, do PT, contando com o investimento, pelo governo estadual, de 20 mil reais por unidade. Reprova o déficit de atendimento do CDHU. Enfatiza a mobilização das famílias do Grajaú para conquista do direito de moradia. Faz críticas ao projeto de lei pautado para a sessão extraordinária de hoje.

9 - ENIO TATTO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

10 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 31/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE – JOOJI HATO - PMDB - Havendo núme- ro legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, inicia- mos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presen- tes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Doutor Ulysses para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expe- diente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – DOUTOR ULYSSES – PV - Procedê à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra a primeira oradora inscrita, nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marcia Lia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Mas- safera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vivemos um momento de grande importância na vida nacional. No próximo ano, haverá eleições para a escolha do novo presidente da República, dos novos senadores e deputados. Gostaria de falar sobre um tema de grande importância que vem sendo pouco discutido: a reforma política, eleitoral e partidária.

Quer gostemos ou não, a política manda em nossa vida. Tudo está nas mãos dos políticos. É importante aproveitar a oportunidade das eleições para escolher bons representantes, porque os próximos anos estarão nas mãos dessas pessoas a serem escolhidas através do voto; gostaria de fazer algumas observações .Está hoje no Congresso Nacional em discussão – com apoio de algumas lideranças partidárias - discussão da chamada “lista fechada” para votação dos candidatos ao Congresso. Sou contra! Pelo proposto o partido escolherá os candidatos da lista. E os eleitores, assim, vão votar no partido; não vão escolher o nome dos candidatos. Nessa lista, quem sabe quais são os nomes definidos pelos partidos? No final, o eleitorado vai votar, mas não saberá em quem está votando. Portanto, sou contra a lista fechada nas próximas eleições.

Defendo, por outro lado, o voto distrital. Isso é muito importante. Por exemplo: dividiríamos o estado de São Paulo em dez distritos. Cada distrito faz a escolha dos seus candida- tos. Isso seria importante porque, no distrito, fica fácil o eleitor saber quem é o candidato, onde mora, se vive com sua família, se já exerceu algum cargo público e, nesse caso, como foi seu comportamento. E, ao final comparar e escolher quem conside- rar melhor candidato.

Controle de gastos é o terceiro tema importantíssimo na reforma política e partidária neste País. É preciso controlar os gastos. Não é possível um candidato gastar dois milhões de reais e outro, sem recursos financeiros, tenha apenas a sua voz para falar ao eleitorado. A reforma partidária também. É um absurdo termos hoje no Brasil 35 partidos registrados e ainda haver 20 partidos em organização. Se perguntarmos a alguns integrantes desses partidos o que eles defendem, quais são as ideias dos seus programas, eles não vão saber responder, porque a maioria desses partidos não tem sequer um programa para defender.

Outra questão que quero colocar em discussão aqui: o voto livre. O voto não pode ser obrigatório. Chega disso! O voto é um direito, não uma obrigação. Defendo o voto livre, não obri- gatório. Vota quem quer e em quem quiser!!

Defendo também um julgamento rápido de infrações elei- torais. Muitas vezes, a Justiça Eleitoral leva dois ou três anos para dar uma decisão relativa a uma infração. É preciso a Justi- ça ser rápida, funcionar.

Outro assunto ainda quero focalizar: mandato de cinco anos e proibição de reeleição para os executivos, porque é uma eleição desigual. Quando alguém está num cargo executivo de prefeito, governador ou presidente da República não disputa em igualdade de condições com alguém sem o poder nas suas mãos. Então, a reeleição para os executivos ficaria também fora.

É uma pena meu tempo estar se esgotando, mas deixo algumas ideias para discutirmos, porque só Brasília está discuti- ndo a reforma política deste País, enquanto nós estamos nos omitindo. Devemos começar a reagir, a tomar posições.

Sr. Presidente, tenho a certeza de que, se Deus quiser, vamos ter uma eleição nova neste País no próximo ano.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I do Regimento Interno, esta Presidência convoca V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje às 19 horas, com a finalidade de ser apreciado o Projeto de lei nº 871, de 2016, de autoria do Sr. Governador, que altera a Lei nº 14.990, de 2013, que auto- riza o Poder Executivo a contratar operações de crédito com instituições financeiras controladas pela União.

Esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar a ilustre presença do nobre vereador Bobilel, de Embu das Artes, e do suplente a vereador Rey. Tem, ainda, a grata satisfação de anunciar a presença da nobre vereadora Vиви da Rádio, da cida- de de Taubaté. Eles vieram a convite do nobre deputado, amigo de todos nós, Márcio Camargo. Esta Presidência, em nome de todos os deputados, saúda os ilustres visitantes e deseja uma feliz estada. (Palmas.)

Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curi- ati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marco Vinholi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, teles- pectador da TV Aleesp, visitantes, funcionários desta Casa, eu fui visitar a Apae de Arujá, que tem 245 jovens.

A Apae de Arujá recebe uma ajuda da prefeitura de Arujá - que este ano ainda não está fazendo o repasse - de cem mil reais por mês para aproximadamente 250 jovens. Os jovens, estudantes da Apae, pessoas com necessidades especiais, autis- tas ou portadores de síndrome de Down, que ali estão, não estão tendo toda a parte médica.

Não se consegue neurologista, ou neuropediatra, neuropsi- quiatra. A Apae gostaria de continuar recebendo parte do ICMS que está sendo cortado. Nós estamos praticamente impedidos de mandar as emendas para a Apae.

Vejam o que eles conseguiram nessa Apae. Isso são hortas suspensas para os cadeirantes. Eles fazem plantio de alface, rúcula, salsinha. Essa horta foi preparada pelo Sr. Curi junta- mente com a diretora-presidente da Apae.

O que mais me chamou a atenção foi o programa de inclu- são com capoeira.

Vejam o vídeo.

- É exibido o vídeo.

Tem um tetraplégico que consegue levantar, andar e jogar capoeira. Eu fiquei impressionado. E esses diretores da APAE sofrem com falta de verba. Isso não é programa de cura e libertação não.

É triste saber que não há política pública para pessoas com necessidades especiais, para deficientes, principalmente para quem tem Síndrome de Down ou para quem é autista. Eles não conseguem receber verba de lugar algum. Ninguém pode man- dar verba pela Educação, pela Saúde. Que situação difícil. E os diretores dessas Apaes fazendo verdadeiros milagres. Impressio- nante o que esses diretores estão fazendo.

Onde buscar verba, é a pergunta.

Eu doei uma emenda de 40 mil, com o que compraram um carro para o transporte de crianças que moram distantes porque durante a aula não pode haver atendimento de neurolo- gista ou de fisioterapeuta. Tem de ser em outro horário. O carro tem de ir buscar e trazer. Ou seja, vamos dificultar a Educação neste País, vamos dificultar a situação das pessoas com neces- sidades especiais. O Poder Executivo não faz nada, nós não pode- mos fazer nada, estamos impedidos e agora vem essa história do ICMS, de que as pessoas têm de declarar. Se declararem meu CPF, eles não recebem a participação do ICMS. Ou seja, estão dificultando cada vez mais para a família de apaianos.

Quero pedir ao deputado Ed Thomas, que já faz um traba- lho bonito na Frente Parlamentar em Defesa das Apaes, para tomarmos uma decisão urgentemente em relação a essa situ- ação e o Congresso Nacional fazer uma política para termos o direcionamento de verba para essas entidades.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre depu- tado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Milton Leite Filho. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Mar- tins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Damasio.

- Assume a Presidência o Sr. Doutor Ulysses.

O SR. MARCOS DAMASIO - PR - SEM REVISÃO DO ORA- DOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespec- tadores da TV Assembleia, gostaria de corroborar as palavras do deputado Gondim. Eu tenho também visitado algumas Apaes, principalmente as da nossa região. O trabalho que as Apaes desenvolvem é sério e importante para as comunidades de várias regiões do estado de São Paulo. O fato de hoje não podermos auxiliar financeiramente essas instituições nos enstris- tece muito, pois esta Casa, através das emendas parlamentares, sempre foi parceira das instituições e das organizações sociais e comunitárias. Ficamos bastante apreensivos e entristecidos de não podermos auxiliar financeiramente esse trabalho, que é desenvolvido em todo estado.

Estive, dias atrás, lá na cidade de Americana visitando o Lar Batista, de crianças, e sai de lá bastante emocionado. Quando visitamos um trabalho como esse, nos sensibilizamos e fazemos tudo que for possível para ajudar. Precisamos rever o porquê de não poder destinar recursos para entidades tão importantes e essenciais para a vida comunitária da nossa população. Era apenas para confirmar também essa preocupação do deputado Gondim. As Apaes merecem de nossa parte toda a nossa consi- deração e todo o nosso reconhecimento.

Esta semana, tive a oportunidade de visitar a sede adminis- trativa da Fundação Casa, que também desenvolve um trabalho com jovens e adolescentes. É um trabalho muito importante e ela sempre foi muito conhecida desde a época da antiga Febem, às vezes muito contestada, mas o trabalho que vem sendo desenvolvido pela instituição é algo que merece de nossa parte o nosso reconhecimento.

Venho aqui agradecer a maneira gentil e receptiva com que nós fomos recebidos pela presidente da instituição Casa, Dra. Berenice Giannella. Sai de lá até muito impressionado. Muita gente não sabe o que vem sendo realizado no dia a dia, do quanto custa essa realização. A Fundação Casa tem cerca de 143 estabelecimentos espalhados pelo estado de São Paulo, que abrigam cerca de 9.400 jovens e adolescentes infratores. O custo para manter a Fundação Casa, que tem hoje 12 mil fun- cionários - fiquei bastante impressionado com o número de fun- cionários -, custa anualmente um bilhão e 500 milhões de reais.

Eu sou da cidade de Mogi das Cruzes, uma cidade grande que tem 720 km2, e, com exceção da Capital, é a maior cidade territorialmente falando da Região Metropolitana de São Paulo. Mogi das Cruzes tem 450 mil habitantes e espera arrecadar, em 2017, cerca de um bilhão e 300 milhões. Ora, a Fundação Casa custa mais do que a cidade de Mogi das Cruzes vai arrecadar neste ano, e o orçamento dessa instituição para esse ano é de um bilhão e 500 milhões. O estado de São Paulo vem honrando, vem cumprindo esse compromisso, tem saudado as dívidas da instituição, tem mantido a instituição, tem pago a folha de pagamento.

Precisamos reconhecer que esse gasto é grande, mas para muitos não é um gasto. Eu também considero que é um inves- timento nesses jovens, que tiveram muitos problemas na vida, problemas familiares.

Os resultados da Fundação Casa têm sido muito importan- tes, tem sido visíveis, tem sido bastante reconhecidos. Muitos jovens e adolescentes saíram da instituição e hoje são homens trabalhadores, honrados, cada um em sua área de atuação.